

ALTERAÇÃO DE AST DECORRENTE DE LESÕES COM ESPESSURA INTEGRAL

PEREIRA, Rhaynara Zanol¹
ALMEIDA, Zelayny Felbek²
LENZI, Rosinaide Valquíria³
LAMPIRE, Josiane Rosilene⁴

As queimaduras são lesões causadas por trauma de origem térmica, que acomete um ou vários segmentos corporais de acordo com a intensidade da exposição a chamas, superfícies e líquidos quentes, substâncias químicas, radiação, frio extremo, atrito ou fricção, ocasionando danos e destruição parcial ou total de tecidos e estruturas. Estima-se que no Brasil ocorram 1.000.000 de acidentes com queimaduras por ano. Destes, 100.000 pacientes procurarão atendimento hospitalar. Exames bioquímicos de tais pacientes, hospitalar ou não, faz-se necessário o relato de seu quadro, pois bioquimicamente resultados podem ter alteração, gerando falsos positivos. As aminotransferases são enzimas citoplasmáticas responsáveis por catalisar a transaminação reversível de alanina e α -cetoglutarato em piruvato e glutamato, alanina aminotransferase (ALT) e catalisar a transaminação de aspartato e α -cetoglutarato em oxalacetato e glutamato, aspartato aminotransferase (AST). A AST, que está presente nos hepatócitos, eritrócitos, células renais, pancreáticas, células musculares esqueléticas e cardíacas, já a ALT é encontrada nos hepatócitos. Desta forma, este estudo propõe-se avaliar o parâmetro bioquímico (AST e ALT) em animais submetidos à lesão de espessura integral, visando demonstrar a importância de conhecer o quadro clínico do paciente para assim estabelecer o tipo de lesão. Foram utilizados 8 ratos wistar saudáveis de ambos os gêneros, divididos em dois grupos, com lesão (G1) e sem lesão (G2). As amostras de sangue foram coletadas após três dias da lesão inicial, momentos antes da eutanásia, a análise bioquímica foi realizada pelo aparelho Bioplus 2.000 e amostras de músculo e fígado foram coletadas para análise histológica. Procedimento aprovado pela CEUA protocolo nº 009. Foram obtidos valores médios para AST de 348,83 U/L e para ALT de 124,33 U/L no grupo G1, e valores médios para AST de 198,5 U/L e para ALT de 120 U/L no grupo G2. Na análise microscópica observou-se necrose de fibras musculares focalmente extensas e ausência de alterações hepáticas significativas. Sendo assim evidencia-se que alterações histológicas podem gerar falso diagnóstico se não analisado de forma correta o quadro clínico, pois o aumento de AST é decorrente das lesões de espessura integral, já que se comparado os valores de G1 e G2 somente AST apresenta aumento, tendo ALT se mantido na média e a análise histológica apresentado resultado negativo.

Palavras-chave: AST. ALT. Queimadura.

¹Graduanda do curso Bacharelado em Farmácia Generalista pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal.<zanol_rhaynara@hotmail.com>

²Graduanda do curso Bacharelado em Farmácia Generalista pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal.<zelaynyfelbek@hotmail.com>

³Docente Orientadora com graduação em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, 2008. Especialista em Didática do Ensino Superior pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, 2008. Especialista em Farmacologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, 2009. Mestranda no IAMSPE em Ciências da Saúde. <valquirialenzi75@gmail.com>.

⁴Docente Co-Orientadora com graduação em Farmácia Universidade José do Rosário Vellano - Unifenas.Especialista em Farmacologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal. <josianelampire@hotmail.com>.